

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS ESTETAS SOBRE OS AVANÇOS E DESAFIOS NA ÁREA DA ENFERMAGEM ESTÉTICA

Relatoria: Debora Cristina dos Santos Pereira
Dália Passos Sousa

Autores: Jeane Cristina Anschau Xavier de Oliveira
Thais Stedille
Angélica Pereira Borges

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Historicamente a Enfermagem vem se instrumentalizando tanto técnico-cientificamente com as teorias de Enfermagem, quanto legislativamente, com a regulamentação da profissão via sistema COFEN-COREN. Nesse contexto, a Enfermagem Estética (EE) vem ganhando espaço, principalmente após a promulgação da resolução COFEN Nº 626/2020 que respalda a atuação do Enfermeiro Esteta, possibilitando a realização da consulta de Enfermagem, prescrição de cuidados pós-procedimento, compra de materiais e elaboração de protocolos para procedimentos estéticos. Assim, verifica-se a necessidade de fomentar o Empreendedorismo na Enfermagem para sua maior autonomia assim como a abertura de novos campos de atuação. Objetivo: Compreender as percepções de Enfermeiros (as) estetas sobre os avanços e desafios da atuação na área da Enfermagem Estética. Método: Pesquisa qualitativa, descritivo e exploratória, composta por 3 Enfermeiros (as), sem distinção de idade, que possuíam empreendimentos na área da EE no interior de Mato Grosso. A coleta ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas na íntegra. A análise foi realizada através da Classificação Hierárquica Descendente, processada pelo programa IRAMUTEQ. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer Nº 5.670.377. Resultados: Foram obtidas 5 classes de sentidos: 1 “Motivação e desmotivação em se empreender na Enfermagem” em que se destaca que a motivação se deu pela busca por retorno financeiro, reconhecimento profissional, autonomia e flexibilidade de horários. 2 “Contribuições da Enfermagem” visto que o conhecimento relativo à manipulação de injetáveis, avaliação clínica e humanização do cuidado são diferenciais da EE. 3 “Formação profissional” em que se destacou a necessidade de investimentos na formação em Empreendedorismo e Marketing. 4 “Reconhecimento profissional” que revela a importância da validação da atuação do Enfermeiro esteta pelos pacientes e sociedade. 5 “Desafios em empreender” no qual o investimento em capital; gestão financeira; acesso aos insumos estéticos apresentaram-se como desafios. Considerações Finais: A falta do incentivo empreendedor na graduação, traz grandes desafios para aqueles que desejam se lançar no mercado. Buscar por conhecimentos relativo ao mercado, empreendedorismo, marketing, gestão financeira são necessários para que esses profissionais iniciem seu negócio.